

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

## TEMAS, ABORDAGENS E FONTES: O ACERVO DO CEDOC E OS RESULTADOS SOBRE FEIRA DE SANTANA

**Eliane de Jesus Costa<sup>1</sup>, Zeneide Rios de Jesus<sup>2</sup>**

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduando em Licenciatura em História, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [anejcosta@hotmail.com](mailto:anejcosta@hotmail.com)
2. Orientadora, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [zeneiderios@hotmail.com](mailto:zeneiderios@hotmail.com)

**PALAVRAS CHAVES:** Acervo, Processos crimes, Feira de Santana.

### INTRODUÇÃO

Esta proposta de estudo, consiste em fazer um levantamento dos trabalhos que utilizaram o acervo do CEDOC, identificando as temáticas abordadas e a forma como essa documentação foi utilizada visando identificar a contribuição desta documentação para a produção historiográfica sobre Feira de Santana, e especificamente, a divulgação do acervo documental sob a guarda desse Centro, estimulando o debate acerca das possibilidades, limites e cuidados a serem adotados com as fontes que compõem o referido acervo, e o desenvolvimento de um banco de dados sobre a historiografia de Feira de Santana que ficará disponível na internet.

Nos anos 80 do século XX, período de intenso debate teórico metodológico da História Social e discussões políticas brasileiras, intensificou-se a utilização das fontes criminais pelos historiadores em suas pesquisas, especialmente a documentação gerada pelo Poder Judiciário e pela polícia de forma geral. Assim, nesses primeiros trabalhos os processos criminais foram usados com o intuito de recuperar o cotidiano dos trabalhadores, seus valores e condutas PINSKY (2009).

Esse tipo de documentação permite a análise de temáticas variadas, extrapolando os universos da criminalidade e violência, duas perspectivas bastante exploradas a partir dessas fontes. Sob a influência de análises e metodologias internacionais, os historiadores têm buscado investigar questões relativas ao crime e criminosos ao longo do tempo, privilegiando tanto indivíduos quanto sujeitos coletivos FAUSTO, (2001). Presta-se também aos estudos sobre as representações sociais a respeito dos criminosos e do próprio crime tanto por parte da imprensa quanto da opinião pública de forma geral CHALHOUB, (1986). Também permite a compreensão dos papéis sexuais numa sociedade de classes, por meio dos autos de crimes sexuais, abordando questões relacionadas a valores morais de diferentes grupos sociais- como o conceito de *honra*-, bem como a discussão dos caminhos percorridos pelos processos no âmbito da história do direito e das idéias judiciais CORRÊA (1983). Todas essas possibilidades resultam numa expressiva produção historiográfica através da utilização dos autos criminais, permitindo também a renovação historiográfica de estudos sobre a escravidão negra.

O Centro de Documentação (CEDOC) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), desde 1999, vem buscando se firmar enquanto núcleo facilitador de atividades de pesquisas sobre a História Local e regional de Feira Santana. No Ano de 2004 foi firmado um convenio com o Instituto Pedro Ribeiro de Administração Judiciária (IPRAJ), a partir do qual foi possível a transferência da documentação proveniente do Fórum Desembargador Filinto Bastos para o *Campus* universitário. Atualmente este acervo, composto de processos crimes e cíveis estão catalogados e disponíveis para a consulta. Tais documentos vêm sendo utilizados nas pesquisas desenvolvidas por estudantes, professores da área de História, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Convém destacar ainda a existência de uma página sobre o CEDOC na internet que traz informações sobre o arquivo.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

### **MATERIAL, MÉTODO OU METODOLOGIA.**

Considerando que a pesquisa está no princípio, tem sido executada a leitura e discussão da bibliografia relativa ao uso de fontes criminais, com o intuito de aprofundar o conhecimento acerca da utilização das mesmas. O levantamento e identificação dos trabalhos que utilizaram o acervo documental do CEDOC, ou seja, as monografias, dissertação, teses, localizados tanto no Centro de Documentação, visto que os autores têm depositado seus trabalhos no próprio CEDOC, quanto no acervo da Coordenação de Pesquisa e Extensão (CEPEX), bem como na Biblioteca Central da UEFS. Esse levantamento será seguido da análise e catalogação dos trabalhos por meio de uma tabela que identifica o tipo de trabalho, tema abordado, problemática desenvolvida, fontes usadas e uma síntese do mesmo, apontando o potencial do acervo utilizado no trabalho e como o autor o fizeram.

### **ANALISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

A partir dos primeiros contatos com trabalhos que utilizaram a documentação do CEDOC, pode-se perceber o uso das fontes criminais pelos historiadores com o intuito de reconstituir aspectos da sociedade feirense principalmente nos primeiros anos do século XX, enfatizando questões como: mudanças ocorridas nesse período, formas de vivenciar e compreender a prática da violência no âmbito social. Esses estudos buscam destacar a presença de sujeitos de diferentes grupos sociais, o que contradiz a “crítica a idéia de que os processos crimes revelariam apenas experiências de sujeitos considerados marginais em uma dada sociedade” PINSKY (2009).

Apesar do pouco tempo de análise, já é possível perceber que alguns trabalhos utilizam os recursos teóricos circunscritos ao campo da História Social, do gênero e da micro-história, relacionando-os com as informações que as fontes proporcionam a fim de compreenderem como os sujeitos históricos negociavam com os contextos sociais em que viviam. A partir dos estudos analisados até o momento podemos encontrar concepções da sociedade, ideais de civilidade, em sua maioria divulgada pela imprensa feirense da época, situação que permite aos autores o cruzamento com as fontes do CEDOC. São visíveis também os conflitos e tensões que as mudanças empreendidas na cidade suscitaram e a forma de repressão exercida pela polícia, além de abordagens sobre a pobreza feirense.

Mesmo com o caráter inicial da pesquisa já é evidente a importância do acervo documental do CEDOC para a realização desses trabalhos, bem como a preservação da memória e a reconstrução da história local. Além disso, esse trabalho contribuirá para a divulgação trabalhos que se centram na história de Feira de Santana evidenciando quais temáticas foram abordadas.

### **REFERÊNCIAS**

- BUDÓ, Marília Denardin. *O espetáculo do crime no jornal: da construção Social da criminalidade à relegitimação do sistema Penal*. Disponível em: <http://www.nepe.ufsc.br>. Acessado em 14.06.2010.
- CORRÊA, Mariza. *Morte em Família: Representações jurídicas de papéis sexuais*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983.
- CHALHOU, Sidney. *Trabalho, lar e Botequim. O cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro na Bellé Epoqué*. Campinas. SP Editora da UNICAMP, 2001.
- FAUSTO, Boris. *Crime e Cotidiano. A criminalidade em São Paulo (189-1924)* São Paulo: UDUSP, 2001.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana,  
UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

PINSKY, Carla Bassanezi. (Org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005.

PINSKY, Carla Bassanezi e LUCA, Tânia Regina de. (Org.) *O Historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2009.